



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PROPRIEDADES ACÚSTICAS NA FALA DE USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS ORAIS ENTRE 25 E 30 ANOS. Munaro G , Meurer EM , Corleta HvE , Capp E . Serviço e Departamento de Ginecologia e Osbtetrícia HCPA/UFRGS e PPG em Medicina: Ciências Médicas . HCPA - UFRGS.

Introdução: Mulheres constituem em torno da metade da população brasileira. Atualmente, demonstraram redução no número de filhos gerados, aumento de autonomia e de inserção no mercado de trabalho. Em todas as situações comunicativas de fala destas mulheres, os sons produzidos podem ser decompostos e analisados em propriedades acústicas de freqüência, amplitude e duração. Variações isoladas e, nas interações entre estas propriedades, refletem processos motores de fala, ou fono-articulatórios. Objetivos: Investigar parâmetros acústicos da sustentação vocal, das variações de entonação, ritmo e velocidade na fala, em usuárias de contraceptivos orais, que estavam com idades entre 25 e 30 anos. Verificar coincidências das análises acústicas computadorizadas obtidas, com processos fono-articulatórios requeridos para a expressão verbal. Material e Métodos: Foram analisadas de forma computadorizada, gravações padronizadas da fala de 23 mulheres, voluntárias em tese de doutorado. Elas utilizavam contraceptivos orais de baixa dosagem há mais de 3 meses, eram alfabetizadas, falantes nativas do português gaúcho, não fumantes, sem vozes treinadas e, sem referências de comprometimentos orgânicos, neurológicos, cognitivos ou emocionais. Todas assinaram Termo de Consentimento. Resultados e Conclusões: Os resultados acústicos de estabilidade vocal, maior modulação da voz em frases interrogativas, exclamativas e com entonação de alegria do que nas emitidas como neutras e com tristeza, foram compatíveis com dados de análises perceptivas citadas na literatura. Parâmetros de ritmo e velocidade de fala fluentes obtidos, não puderam ser comparados com outros estudos publicados, pela diferença de metodologias utilizadas. Novos estudos com dados acústicos, estes medidos com recursos computadorizados, podem fornecer maior precisão e acrescentar informações sobre particularidades fono-articulatórias.